

Regional





CLÍNICA SANTA ISABEL, que já foi o maior hospital psiquiátrico do Espírito Santo: últimos internos foram transferidos para residências terapêuticas

Hospital psiquiátrico fecha as portas em Cachoeiro

Fechamento da Clínica Santa Isabel coloca fim às internações psiquiátricas de longa permanência na rede pública do Estado

Alessandro de Paula
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

A Clínica Santa Isabel, em Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, que já foi o maior hospital psiquiátrico do Espírito Santo, com 400 leitos, anunciou ontem seu fechamento.

A decisão foi tomada uma semana após o Estado transferir os últi-

mos 21 pacientes que estavam internados na unidade.

Com o fim das atividades, cerca de 40 funcionários, entre técnicos, enfermeiros e cozinheiros, estão sendo dispensados. A clínica é privada, funciona há 49 anos no Bairro Amaral e atendia a pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O fechamento do hospital coloca fim às internações psiquiátricas de longa permanência na rede pública de saúde do Espírito Santo.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), os pacientes foram encaminhados para três novas residências terapêuticas abertas em Cariacica exclusivamente para receber os internos da Santa Isabel. Existem 18 na Grande Vitória.

Segundo o diretor clínico do

hospital, o psiquiatra Sérgio Bourbon Cabral, desde o início do ano a instituição enfrentava dificuldade para manter o atendimento em função do valor da diária, considerado baixo, de cerca de R\$ 39.

“Pedimos complementação ao Estado. Aguardamos e, como recebermos a informação de que não seria possível, solicitamos o descredenciamento do SUS e a transferência dos pacientes”, ressaltou.

A Sesa avaliou como positivo o fim das internações no hospital. “É uma vitória. A internação, agora, é somente nos casos em que o paciente estiver em crise e por períodos curtos. Não mais para tratamentos que promovam a exclusão”, destacou o psiquiatra Zanandré Avancini de Oliveira, médico

da Área de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas da secretaria.

Zanandré ressaltou ainda que o modelo de manicômio, onde o paciente fica internado por muito tempo, é ultrapassado. “Propomos um modelo mais moderno, eficaz e humano, que já deu certo em vários países”, ressaltou.

Conforme a Sesa, o Estado possui hoje 75 leitos — 35 no Centro de Atendimento Psiquiátrico (Capaac), em Cachoeiro, e 40 no Hospital Estadual de Atenção Clínica, antigo Aduino Botelho, em Cariacica.

Zanandré explicou que as pessoas que precisam de atendimento devem buscar os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) ou as unidades de saúde de seus bairros, onde serão direcionadas.

Cirurgias ortopédicas são suspensas

LINHARES

A partir do dia 1º de julho, o centro cirúrgico do Hospital Geral de Linhares (HGL), localizado no bairro Araçá, em Linhares, no Norte do Estado, passará a realizar somente pequenas cirurgias.

O setor não estará mais em funcionamento para procedimentos na área de ortopedia. As cirurgias de alta complexidade já não eram realizadas no HGL, sendo todas transferidas, através de um convênio, para o Hospital Rio Doce.

A decisão foi anunciada na última sexta-feira, numa reunião entre

médicos e a secretária municipal de Saúde, Maria Bernardeth Braz.

De acordo com o médico cirurgião Sérgio Salles, coordenador do setor de ortopedia do HGL, por determinação da Secretaria de Saúde, apenas pequenas cirurgias serão realizadas, duas vezes na semana, no centro cirúrgico do HGL.

“O hospital realizava, por mês, de 80 a 100 cirurgias de ortopedia e havia 25 médicos para esse tipo de atendimento. Com o fechamento do centro cirúrgico para esses procedimentos, nove profissionais serão desvinculados”, lamentou Salles.

No mês passado, os médicos orto-



HOSPITAL Geral de Linhares

pedistas elaboraram um documento pedindo agilidade no retorno das cirurgias e encaminharam cópias para o Ministério Público Estadual (MP-ES). O órgão, por meio da Promotoria de Justiça de Linhares, informou que recebeu a denúncia, abriu procedimento para investigar o caso e realizará reunião com os médicos para tratar do assunto.

Por nota, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou que as cirurgias ortopédicas não estão sendo mais realizadas no HGL, mas afirmou que, nesses casos, o paciente é transferido para outros municípios do Estado.